

FLORESTA COM ARAUCÁRIA: DINÂMICA E RESTAURAÇÃO NATURAL

Román Carlos Rios, E-mail: roman_rios@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Araucária, Dinâmica, Restauração

Resumo:

A floresta com araucária por apresentar uma presença massiva do pinheiro do paraná, já revestiu grande parte do território paranaense, representando uma das mais ricas formações florestais do estado, bem como do planalto subbrasileiro. Em Misiones, Argentina, as florestas com araucária atingiam uma superfície bem menor não sobrepassando as 200.000 hectares. Estas florestas foram submetidas a um corte excessivo durante 20 anos, a tal ponto que em 1980 quase não havia exemplares dignos de um aproveitamento industrial. Na atualidade restam pequenos fragmentos em unidades de conservação e em áreas privadas. A densidade da araucária geralmente é baixa, permitindo o desenvolvimento de um rico sub-bosque. Seus remanescentes primários somam cerca de 1,5% da área ocupada originalmente no estado do Paraná (Sanquetta, 2004). São escassos os estudos científicos sobre o manejo da floresta com araucária e o principal motivo é o escasso conhecimento sobre a dinâmica do ecossistema. O fogo é um dos principais distúrbios que atinge frequentemente na região. Segundo Bradshaw (1996) a restauração da paisagem, é o aceleração ou direcionamento da sucessão vegetal, inicialmente por meio da revegetação com espécies arbóreas ou indução da regeneração natural. Com isso, possibilita-se atingir, o mais rapidamente possível, o equilíbrio e o restabelecimento de algumas funções ecossistêmicas. Nos projetos de restauração deve-se buscar uma composição florística que seja compatível com aquela do ecossistema original, sendo errôneo admitir a busca de uma composição florística idêntica a que ocorria na área. Geralmente o banco de sementes de uma área degradada é deficiente ou pobre em espécies. A fonte de sementes é um dos mais críticos fatores da regeneração da floresta. Avaliar a presença de espécies arbóreas em áreas degradadas também auxilia na escolha dos potenciais para o plantio e até mesmo para decidir sobre a necessidade de fazê-lo.